

1267 - CATETERISMO LIMPO INTERMITENTE NA LESÃO MEDULAR: EDUCAÇAO E LIMITAÇÕES PARA O PACIENTE

Tipo: POSTER

Autores: FABIANE ROSA REZENDE HONDA MARUI (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), RAYDA P. ROCHA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), IVANA DA S. BRANCO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), ESTELA R. AMARO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), DANIELLE APARECIDA M. SILVA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), MICHELLI C. JUSTIN (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), JOSIANE A. MELO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GEYSIANE ROCHA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

Introdução: A lesão ou trauma raquimedular (LRM) é qualquer injúria que acometa as estruturas da medula espinhal (medula, cone medular e cauda equina),podendo causar alterações em diversos sistemas. Sua incidência no mundo é de 15 a 40 novos casos/ ano/ milhão de habitantes. Nos EUA e Brasil, respectivamente, é de 12 mil novos casos / ano e 6 a 8 mil casos novos por ano. As causas da LRM podem ser traumáticas (acidente automobilístico e motociclísticos, quedas, mergulho em água rasa, perfuração por arma de fogo) e não traumáticas (doenças degenerativas, neoplasias, doenças autoimunes e infecciosas). A disfunção neurológica de trato urinário inferior (DNTUI) na LRM ocorre devido à interrupção na comunicação entre o trato urinário inferior (TUI) e o sistema nervoso central, levando a uma elevação do resíduo pós-miccional (RPM), sendo necessária cateterização para esvaziar completamente a bexiga, de forma periódica - a cateterização limpa intermitente (CIL). Objetivo: Levantar, na literatura, a importância da educação em saúde e as limitações no auto cuidado no CIL em pacientes com LRM. Método: Revisão integrativa, utilizando os descritores (DecS) Intermittent Urethral Catheterization; Spinal Cord Injuries; Nursing Care; na base de dados "Medical Literature Analysis and Retrieval System Online" (MEDLINE). O recorte temporal não foi definido e foram selecionados artigos que respondessem ao objetivo. Resultados:Foram selecionados, publicados entre 1990 e 2025 e apenas nove responderam ao objetivo. Conclusão: Apesar das diferenças geográficas e culturais (EUA, Brasil, Arabia Saudita) os pacientes com LRM em uso de CIL, apresentam necessidades e expectativas parecidas e encontram praticamente as mesmas dificuldades ao realizar o cateterismo, como constrangimento social, insegurança na realização da técnica e barreiras para aquisição dos materiais.

Facilitar a adaptação é responsabilidade do Enfermeiro, seja por meio do treinamento do paciente e cuidador, desenvolvendo e utilizando tecnologias que facilitem o manejo do CIL e melhorem a qualidade de vida do paciente.